

### Ementa:

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA (FIL 069) Turma 4, Horário 24N34. (2023-1).

Prof. Dr. Gonzalo Tinajeros Arce (UnB - Filosofia).

O programa da disciplina está desenhado para um grande público de estudantes de distintas áreas de conhecimento, interessados em descobrir as conexões e as trilhas que percorre a filosofia enquanto ciência humana que dialoga, ensina e apreende junto com as outras ciências, através do que é mais próprio do conhecimento filosófico, os conceitos reflexivos do pensar e do agir no mundo efetivo.

A seleção de dois textos, curtos, precisos, analíticos e dialéticos, que exprimem com delicadeza e profundidade a tradição do pensamento sobre aquilo que pode ser considerado como saber científico ao longo da história da filosofia e da ciência em si mesma. Ciência e Filosofia compartilham irmandade metodológica em dois aspectos fundamentais:

- A procura incessante do conhecimento conceitual fundado no principio ou na lei de não contradição. Algo não pode ser e ser ao mesmo tempo. (Aristóteles, Metafísica, Livro Gamma).
- 2) O conhecimento humano se produz nos distintos tipos de *experiência* que a consciência realiza nas suas diversas atividades da vida e toma consciência gradativa de ser uma consciência sensível e inteligível. (Hegel, Fenomenologia do Espírito, Prefácio e Introdução).

A averiguação desses dois aspectos do conhecimento filosófico e também científico os encontramos em dois livros clássicos, mas de distintas épocas, que marcaram indelevelmente as reflexões antigas e contemporâneas sobre aquilo que pode ser considerado como a verdade conceitual do ente enquanto ente, e aquilo que poder ser considerado como a verdade da consciência humana mediante a experiência fenomenológica enquanto a substância é sujeito e o sujeito é substância.

Visando umas tonalidades mais contemporâneas para expressar com uma linguagem mais amena as similitudes e as diferenças das perspectivas sobre os conceitos de: substância e sujeito na Fenomenologia temos uma imagem atual ilustrativa : )



**UNIDADE 1**: O principio mais firme de toda ciência, o principio de não contradição. Leitura e analise do Livro GAMMA da Metafísica de Aristóteles

### Assuntos a serem estudados

- 1. A importância de partir de um início firme e consistente que seja capaz de abrir os pensamentos mais sutis para compreender racionalmente a filosofia primeira ou Metafísica.
- A Lei ou Principio mais firme da Filosofia: Não Contradição simultânea.
   Poder pensar com clareza e habilidade racional o ente enquanto ente ou o ser enquanto ser.
- 3. O ser se diz de muitas maneiras. Aqui devemos realizar leituras e analises exegéticos muitos cuidadosos dos distintos tipos de Ser nomeados e significados no Livro  $\Gamma$  da Metafísica, de Aristóteles.
- 4. O Ser enquanto Ser e suas propriedades inatas.
- 5. O Ente enquanto Ente: O Simpliciter Simplex. Ser simples e ser abstrato.

## / Bibliografia recomendada:

ARISTÓTELES. *Metafísica – Livro: Γ.* Tradução, introdução e notas, de Lucas Angioni. IFCH UNICAMP, 2007.

\_\_\_\_\_. *Metafísica - Libro:* Γ. Introducción traducción y notas de María Luisa Alía Alberca. Editora Alianza, Madrid, 2014.

\_\_\_\_\_. *Metaphysics - Book:* Γ. The Free Press, New York, 1991. Edited by Reginald Allen.

https://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus:text:1999.01.0051

Texto original em grego.

\_\_\_\_. *Metaphysics - Book:* Γ. The University of Chicago press, 1978. Translated by David Ross.

BARNES Jonathan. *Aristoteles*. Editora Cátedra, Madrid, 1999.

CARBONELL Claudia. *Movimiento y forma en Aristóteles*. Ediciones EUNSA, España, 2007.

HONNEFELDER Ludger. *João Duns Scotus*. Tradução de Roberto Hofmeister Pich. Edições Loyola, São Paulo, 2010.

ROSS José. *Dios, eternidad y movimiento en Aristóteles*. Ediciones EUNSA, España, 2007.

SCOTI Joannis Duns. *Opera Omnia, Tomus Septimus – Quaestiones subtilissimae super libros Metaphysicorum Aristotelis*. Bibliopolam editorem, Parissis, 1893. Republicado em 1969 por Gregg International Publishers Limited Westmead, Inglaterra.

VIGO Alejandro. Estudios Aristotélicos. Ediciones EUNSA, España, 2006.

ZILLIG Raphael. *SUBSTANCIA E VIR A SER EM METAFISICA Z*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

ZINGANO Marco (Org). Sobre a Metafísica de Aristoteles. Odysseus Editora, São Paulo, 2009.

Filosofia Jovem Podcast. *A Noção de Ciência em Aristóteles*. <a href="https://open.spotify.com/episode/6hgA1YDPQajaYHH9uxC3ix?si=l-">https://open.spotify.com/episode/6hgA1YDPQajaYHH9uxC3ix?si=l-</a>
<a href="https://open.spotify.com/episode/6hgA1YDPQajaYHH9uxC3ix?si=l-">XEfID5SrCdTERXp8TZHg</a> Acessado em 20.02.2023. Primeira Temporada UnB.

**UNIDADE 2**: Introdução ao conhecimento via experiência do sujeito e da substancia. Leitura e analise dialética da Introdução da Fenomenologia do Espírito, de Hegel

### Assuntos a serem estudados

- a) Qual abordagem precisamos para aproximar-nos com certeza e talvez com verdade a coisa que é a ciência enquanto ciência. O que podemos considerar hegelianamente como a ciência verdadeira da experiencia da consciência de si?
- b) A ciência enquanto aparecer em três momentos dialéticos e concatenados:
  1) O entrar em cena;
  2) O desenvolver pleno do conhecimento epistêmico ou verdadeiro;
  3) A realização efetiva da verdade e suas circunstancias particulares de experiências.
- c) Trilhas e caminhos nas dúvidas e nos desesperos existenciais da consciência natural rumo ao *Telos* da consciência científica no saber absoluto.
- d) Formação disciplinada para a ciência. Ceticismo, criticismo, e experimentalismo da sã razão da consciência científica.

- e) Onde está a meta do saber? Qual é o espaço onde o conceito se corresponde com o objeto e ao mesmo tempo o objeto com esse conceito?
- f) Qualidades do movimento dialético que a consciência chega a exercitar sobre si mesma e sobre o objeto ao longo do percurso do conhecimento. Determinidades do vir -a - ser do conhecimento fenomenológico.

# / Bibliografia recomendada:

Hegel G.W.F. <i>Fenomenología del Espíritu</i> . Edición bilingüe de Antonio Gómez Ramos. Abada editores. Madrid, 2010.
Fenomenología del Espíritu. Traducción de Wenceslao Roces. Fondo de Cultura Económica, México, 2004.
Fenomenologia do Espírito. Tradução de Paulo Meneses. Editora Vozes, Petrópolis - Rio de Janeiro, 2012.
<i>Phénomenologie de l'Esprit</i> . Traduction et notes par Gwendoline Jarczyk et Pierre-Jean Labarrière. Éditions Gallimard, France, 2002.
DELIGORI Katerina (edited), Hegel new Directions, Acumen Publishing Limited, United Kingdom, 2006.
JARCZYK Gwendoline. <i>Système et Liberté</i> . Paris: Editions Aubier Montaigne, 1980.
Au confluent de la mort. L'universel et le singulier dans la philosophie de Hegel. Paris: Ellipses Édition, 2002.

MALABOU Catherine. *The future of Hegel – Plasticity, temporality and Dialectic.* Routledge Press, translated by Lisabeth During, London and New York, 2005.

TINAJEROS Arce, Gonzalo, «Oposição e Colisão Trágica da consciência de si: Hegel leitor fenomenológico da tragédia "Sete contra Tebas", de Ésquilo», en Revista Eletrônica Limiar – Unifesp, Volume 4 - n.º 07, 2017 <a href="https://periodicos.unifesp.br/index.php/limiar/article/view/9212/6742">https://periodicos.unifesp.br/index.php/limiar/article/view/9212/6742</a>. Acesada em 10-I-2022.

, <i>Lógica y Política en Hegel – silogismos y Poderes,</i> España, Editorial académica española, 2017.
, <i>La Antígona de Hegel: Oposición y colisión trágica de la autoconciencia ética,</i> In: Revista Classica Boliviana <i>X</i> , La Paz, 2020, pp. 99-118.
El lenguaje especulativo de Hegel y San Anselmo en las pruebas de la existencia de Dios. Artigo publicado na revista de estudos hegelianos: <a href="http://revista.hegelbrasil.org/wp-content/uploads/2015/12/2-TINAJEROS-pre-print.pdf">http://revista.hegelbrasil.org/wp-content/uploads/2015/12/2-TINAJEROS-pre-print.pdf</a> . 2015.
<i>Um estudo filosófico comparado sobre o conceito de Guerra Justa em F. Vitoria, J. Solórzano Pereira e G.W.F. Hegel.</i> Artigo publicado na revista Classica Boliviana IX: <a href="https://www.academia.edu/38723024/Um_estudo_filos%C3%B3fico_comparado_sobre_o_conceito_de_Guerra_Justa_em_F_Vitoria_J_Solorzano_Pereira_e_G_W_F_Hegel">Megel Calenta Justa_em_F_Vitoria_J_Solorzano_Pereira_e_G_W_F_Hegel</a> . Sociedad Boliviana de Estudios Clásicos (SOBEC), La Paz - Bolivia, 2018.
Sobre a Guerra e a Paz na Filosofia Política de Hegel. São Paulo, Dialética editora, outubro 2022.
///// Avaliação ocomoná em duas muovos nos quais so utilizaná manas
///// Avaliação ocorrerá em duas provas nas quais se utilizará mapas
conceituais ou Diagramas V. Os estudantes e as estudantes terão uma semana
para responder as duas questões de cada prova. Possibilidade de avaliação
recursiva. Além disso, os e as estudantes terão várias chances para melhorar suas notas com três trabalhados adicionais: Analises grupais ou individuais
suas notas com tres trabamados adicionais. Analises grupais ou murviduais
dos filmos a) O nomo da Rosa; h) O mistorioso caso do Kasnar Hausor, o c) O
dos filmes a) O nome da Rosa; b) O misterioso caso de Kaspar Hauser, e c) O
Curso da autoconsciência na Fenomenologia do Espírito.
Curso da autoconsciência na Fenomenologia do Espírito. Links:
Curso da autoconsciência na Fenomenologia do Espírito.
Curso da autoconsciência na Fenomenologia do Espírito. Links:

 $\underline{https://www.youtube.com/live/qcQ32Lg4fxY?feature=share}$ 

Mais informações serão conversadas nas aulas ao longo do semestre 2023/1